

EUA: menos investimentos no Exterior.

Os investimentos diretos estrangeiros nos Estados Unidos somaram 101,8 bilhões de dólares em 1982, um aumento de 13% em relação a 1981, segundo o Escritório de Análise Econômica do Departamento de Comércio. Enquanto isso, os investimentos diretos das empresas norte-americanas no Exterior declinaram 2% no ano passado, caindo de 226,3 bilhões de dólares para 221,3 bilhões de dólares.

A posição dos investimentos de outros países nos Estados Unidos reflete o valor contábil da participação acionária (investimento e reinvestimento) e a dívida pendente das subsidiárias para com as matrizes.

O aumento de 11,4 bilhões de dólares na posição de 1982 foi muito menor do que a elevação recorde de 22,1 bilhões, registrada em 1981. No ano retrasado houve duas grandes aquisições nos Estados Unidos, uma delas realizada por empresa francesa e outra por uma empresa do

Kuweit. As duas operações — ocorridas no campo petrolífero e da construção, respectivamente — contribuíram decisivamente para que se chegasse ao recorde de 1981.

A renda que as subsidiárias estrangeiras remeteram a suas matrizes fora dos Estados Unidos (retorno do investimento) declinou 35% em 1982, atingindo 4,8 bilhões de dólares. Em 1981, a renda já havia caído 21%. A taxa de retorno, que foi de 9,4% em 1981, passou para 5% em 1982. A queda da renda nos dois últimos anos foi precedida de grandes aumentos, que chegaram a 50% em média em 1978, 79 e 80.

Os maiores investidores diretos estrangeiros nos Estados Unidos, segundo suas posições em 1982, foram Reino Unido (23,3 bilhões de dólares), Holanda (21,4 bilhões de dólares), Japão (8,7 bilhões), Alemanha Ocidental (8,2 bilhões), Suíça (4,8 bilhões), França (4,7 bilhões) e países da Opep (4,4 bilhões).